

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de outubro 2010

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Perspectiva de negócios melhorou em setembro, mas o crescimento atual da atividade permaneceu tênue.

Pontos-chave:

- Expansões da produção e do volume de novos negócios permaneceram moderadas.
- Crescimento do nível de emprego foi modesto.
- Expectativas para os níveis de atividade no futuro melhoraram, mas permaneceram relativamente brandas.

Os dados mais recentes indicaram expansões mais fracas tanto da atividade quanto do volume de novos negócios no setor de serviços do Brasil como um todo no final do terceiro trimestre, apesar do crescimento de ambas as variáveis ter permanecido moderado. Como consequência, os trabalhos pendentes acumularam-se marginalmente apenas pela segunda vez em três meses, e a criação de empregos permaneceu modesta. De um modo geral, os dados da pesquisa sugerem que as condições do setor permaneceram favoráveis em setembro.

Com um valor de 51.3 registrados em setembro, o número básico Índice de Atividades de Negócios, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da leitura de agosto (52.6), indicando uma desaceleração no crescimento da produção. No entanto, o índice manteve-se num nível indicativo de uma taxa moderada de expansão. Os níveis de atividade no setor brasileiro de serviços têm aumentado todo mês desde agosto de 2009. As médias trimestrais das séries mostram que o desempenho da produção no terceiro trimestre foi, de um modo geral, compatível com o do segundo trimestre.

Ganhos adicionais no volume de novos negócios sustentaram o aumento mais recente na atividade. A entrada de novos trabalhos no setor brasileiro de serviços aumentou moderadamente e pelo décimo sexto mês sucessivo. Os relatórios indicaram que a melhoria na demanda do mercado e as expansões das empresas estiveram por trás do crescimento mais recente de novos trabalhos. Todos os seis subsectores de serviços monitorados pela pesquisa registraram aumento no volume de novos negócios em setembro.

Um crescimento adicional modesto de novos trabalhos levou a um aumento marginal apenas nos negócios pendentes junto aos provedores brasileiros de serviços durante o período mais recente da pesquisa. O ligeiro acúmulo de pedidos em atraso contrastou com a tendência para as séries, que atualmente indica uma contração modesta de trabalhos em processamento ao longo dos

vinte e três meses de sua história.

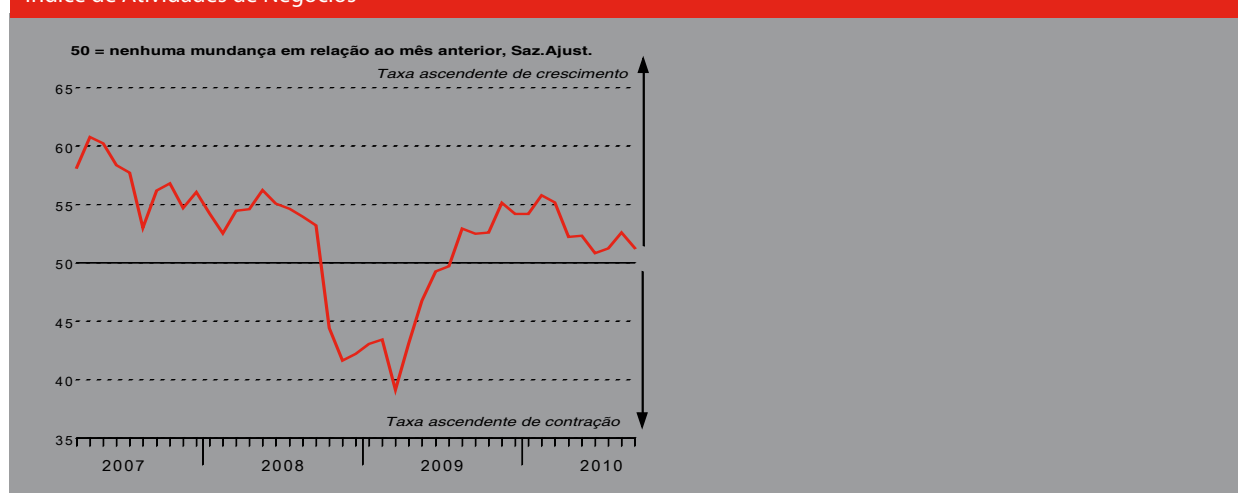
As empresas brasileiras de serviços contrataram pessoal adicional em setembro para controlar as necessidades crescentes de negócios. Porém, o nível de emprego cresceu por um ritmo moderado apenas. Os dados do setor revelaram que a criação de emprego foi mais rápida no subsector de Intermediação Financeira, enquanto que o de Hotéis & Restaurantes registrou uma diminuição no número de pessoal.

O sentimento entre as empresas brasileiras de serviços melhorou em setembro, refletindo parcialmente as condições de negócios atuais, mas também devido às expectativas de mais um crescimento econômico, às iniciativas de marketing e às expansões das empresas. Mais de 47% dos entrevistados estavam otimistas em relação a um aumento na atividade daqui a um ano. Porém, o otimismo permaneceu branda em relação à tendência histórica para as séries. Os dados mostraram que Hotéis & Restaurantes foi o subsector mais otimista.

Os provedores brasileiros de serviços mencionaram mais um aumento nos seus custos médios de insumos no último mês do terceiro trimestre. A inflação de preço de insumos foi robusta, apesar de ter desacelerado-se para uma taxa mais fraca em nove meses. As empresas atribuíram os custos mais elevados de insumos aos preços mais altos de combustíveis e de matérias-primas, aliados aos custos maiores com pessoal. A inflação foi mais acentuada nos subsectores de Hotéis & Restaurantes e de Aluguéis & Atividade de Negócios.

De modo a repassar aos clientes as cargas mais elevadas de custos de insumos, as empresas brasileiras de serviços aumentaram seus preços em setembro. A inflação de preços de produtos foi modesta e basicamente inalterada em agosto. O subsector de Transporte & Armazenamento divulgou o aumento mais acentuado, enquanto que o de Hotéis & Restaurantes registrou um declínio.

Índice de Atividades de Negócios

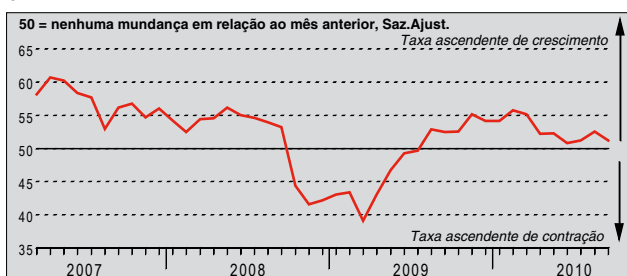


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

Índice de Atividade de Negócios

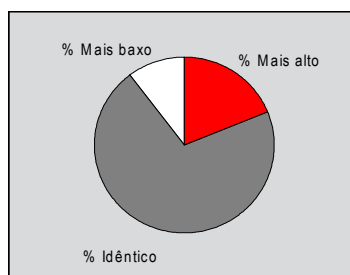
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



A atividade do setor brasileiro de serviços continuou a aumentar no final do terceiro trimestre, estendendo o atual período de crescimento para quatorze meses. Os entrevistados indicaram que a produção foi aumentada de modo a acomodar a demanda mais forte do mercado, e os ganhos adicionais de novos negócios. Contudo, o aumento mais recente foi apenas moderado e mais fraco do que o de agosto. Além disso, a taxa de expansão em setembro foi mais branda do que a média para o ano até agora.

Índice de Novos Negócios

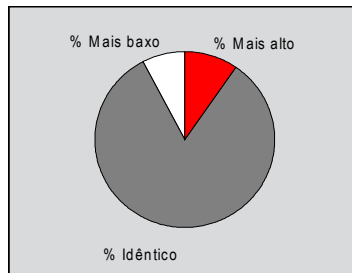
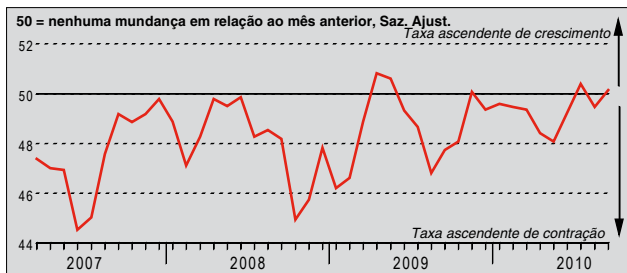
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O Índice de Novos Negócios, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de ausência de mudanças de 50.0 pelo décimo sexto mês consecutivo em setembro. A leitura mais recente indicou outro aumento moderado de novos trabalhos recebidos pela indústria de serviços do Brasil como um todo, embora por um ritmo ligeiramente mais fraco do que em agosto. Cerca de 19% das empresas mencionaram um crescimento, citando frequentemente a demanda forte do mercado e as expansões das mesmas. Os dados do setor mostraram que o volume de novos negócios aumentaram em todas as seis áreas de serviço monitoradas.

Índice de Negócios Pendentes

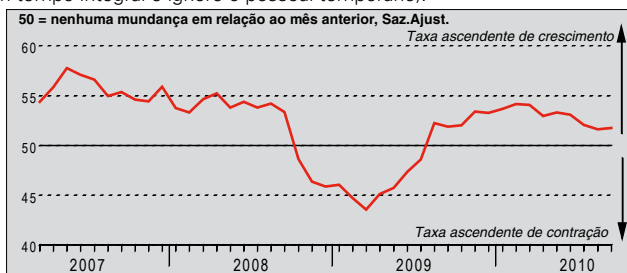
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Pela segunda vez nos últimos três meses, os negócios pendentes nas empresas brasileiras de serviços cresceram em setembro. Porém, a taxa de acúmulo foi apenas fracionária. Em 10% dos casos onde houve um aumento nos pedidos em atraso, os entrevistados relataram cargas mais pesadas de trabalho. Ao mesmo tempo, os respondentes que mencionaram um declínio (8%) comentaram principalmente sobre o excesso de capacidade produtiva. O subsetor de Transporte & Armazenamento registrou o crescimento mais rápido de trabalhos em processamento, e o de Hotéis & Restaurantes a queda mais acentuada.

Índice de Emprego

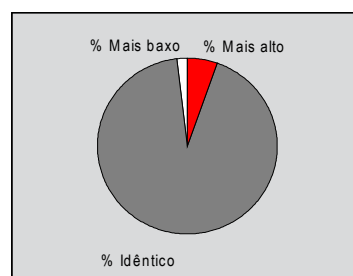
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



As empresas brasileiras de serviços continuaram a aumentar suas folhas de pagamentos em setembro. Além disso, a taxa de criação de empregos no setor acelerou-se ligeiramente. Mesmo assim, o crescimento permaneceu mais fraco do que a média de doze meses para as séries. Os relatórios indicaram que o fator crucial por trás das decisões de contratação adicional de pessoal foram as necessidades maiores dos negócios - devido às cargas de trabalho mais pesadas e às expansões das empresas. O subsetor de Intermediação Financeira registrou a expansão mais acentuada da força de trabalho, enquanto que o de Hotéis & Restaurantes registrou um declínio no nível de emprego.

Índice de Preços Cobrados

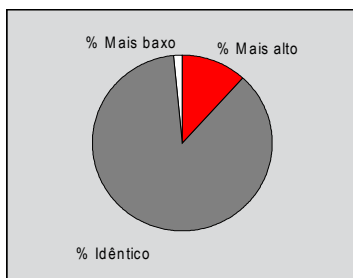
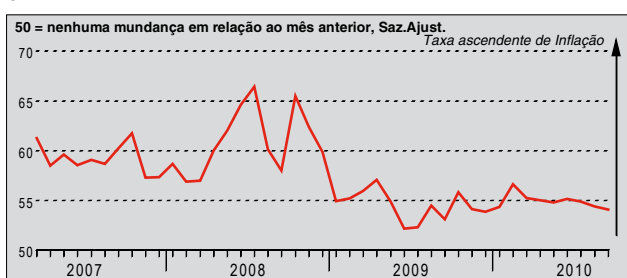
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



A inflação de preços de produtos na economia brasileira de serviços como um todo manteve-se constante em setembro, e por uma taxa quase que inalterada em relação a agosto. Porém, com apenas 5% dos entrevistados da pesquisa aumentando seus preços no mês, em comparação com 2% que os reduziram, a taxa de aumento permaneceu modesta e mais fraca do que a média para o ano até agora. Os entrevistados atribuíram frequentemente as tarifas mais altas aos custos mais elevados de insumos. As empresas do subsetor de Transporte & Armazenamento aumentaram seus preços de maneira significativa, enquanto que as do de Hotéis & Restaurantes reduziram em média as tarifas.

Índice de Preços de Insumos

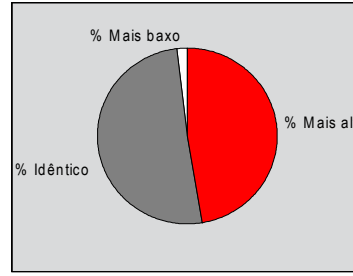
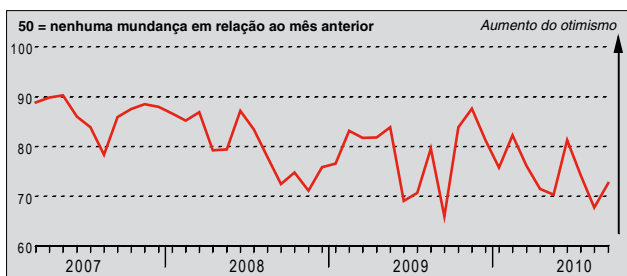
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Levando em conta os fatores sazonais, o Índice de Preços de Insumos registrou em setembro a sua leitura mais baixa em nove meses. Mesmo assim, o valor mais recente indicou outro aumento robusto na média dos custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços. As empresas monitoradas pela pesquisa atribuíram os custos mais elevados de insumos ao aumento dos preços de combustíveis e de matérias-primas, bem como aos aumentos nos gastos com pessoal. Numa análise por subsetor, Hotéis & Restaurantes e Aluguéis & Atividade de Negócios registraram as taxas de inflação mais acentuadas.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Depois de atingir um recorde de baixa de onze meses em agosto, o Índice de Expectativa de Negócios recuperou terreno em setembro indicando uma melhora do otimismo entre as empresas brasileiras de serviços em relação aos níveis de atividade no futuro. Contudo, a leitura mais recente permaneceu bem abaixo da tendência para as séries. Uma combinação de crescimento econômico previsto, campanhas publicitárias planejadas e expansões das empresas foi a razão principal para o sentimento positivo, de acordo com os integrantes do painel. Hotéis & Restaurantes foi o subsetor mais otimista durante o período mais recente da pesquisa.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMITM Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMITM Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.